



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

Next Generation **EU e PRR**

Bernardo Stoffel n° 58488
Carolina Matos n° 59079
Ricardo Loureiro n° 58605
Vasco Vilela n° 52420

1

Índice

1. A situação da UE antes da pandemia;
2. O impacto da pandemia na UE;
 - 2.1. Impacto económico;
 - 2.2. Impacto Social;
 - 2.3. Impacto político;
 - 2.4. Sistemas de saúde;
 - 2.5. Digitalização;
 - 2.6. Viagens e turismo.
1. O programa Next Generation EU;
 1. Financiamento do programa;
 2. Pagamento do programa;
 3. Alocação das verbas;
2. O Plano de Recuperação e Resiliência Português.
3. Impactos do PRR em Portugal;

2

1 A UE antes da pandemia

3

Produto Interno Bruto



3 2008 - 2013

PIB caiu em cerca de 4%

2 2001 - 2007

Crescimento entre 1% a 3%

1 2000 - 2017

Crescimento do PIB volátil

4

4

- Na maioria dos casos, os Estados Membros registaram os mesmos padrões sendo que existiram algumas exceções. O impacto da crise no PIB foi mais sentido em países como a Grécia, a Croácia, Espanha, Portugal e Chipre.
- Podemos ainda dizer que na UE o investimento e o consumo passaram pelas mesmas fases que o PIB passou, ainda que no investimento com maiores flutuações. Entre 2015 e 2017, com a recuperação da crise, o investimento e o consumo cresceram 3% e 2% por ano respetivamente.

5

Inflação

- 2001 - 2007 inflação manteve-se nos 2%
- 2008 - 2011 verificou-se um abrandamento de 3% (2008) para 0% (2015)
- 2017 - Inflação atingiu os 1,7%
- Taxas de inflação mais altas:
 - Estónia
 - Lituânia
 - Letónia
 - Reino Unido
- Taxas de Inflação mais baixas:
 - Irlanda
 - Chipre
 - Finlândia

6

Desemprego

| Ano | Taxa de desemprego |
|-------------|--------------------|
| 2000 - 2005 | 9% |
| 2008 | 7% |
| 2013 | 10,9% |
| 2017 | 7,6% |

- Maior taxa de desemprego:
 - Itália 11,2%
 - Espanha 17,2%
 - Grécia 21,5%
- Menor taxa de desemprego:
 - República Checa 2,9%
 - Alemanha 3,8%
 - MALta 4%

7

Portugal

- 1999 - 2019 PIB cresceu cerca de 8%
- Portugal passou por 4 recessões:
 - 2001 - 2022
 - 2004
 - 2008 - 2009
 - 2011 - 2013
- 2018:
 - Setor primário - 2,7% do VAB e 5,8% do emprego
 - Setor secundário - 21,9% do VAB e 24,1% do emprego
 - Setor dos serviços - 75,3% do VAB e 70,1% do emprego
 - Indústria transformadora - 18,1% do PIB passou para 13,5% em 2019
- 2014 - 2019 desemprego passou de 13,9% para 6,5%
- Inflação:
 - 2008 rondava os 2,59%
 - 2011 rondava os 3,65%
 - Antes da pandemia rondava os 0,34%



8

2

Impactos da pandemia na UE

9

Impacto económico

Como é que a pandemia afetou a economia da UE?

- Encerramento de empresas;
- Perturbações na cadeia de abastecimento;
- Redução da procura por parte dos consumidores.

1

2

Que setores foram mais afetados?

- Turismo;
- Hotelaria;
- Comércio retalhista;

Como é que as políticas da UE, como o NextGenerationEU e o PRR, ajudaram a mitigar os impactos económicos da pandemia?

- Recuperação económica e apoio ao crescimento e sustentabilidade a longo prazo;

3

10

10

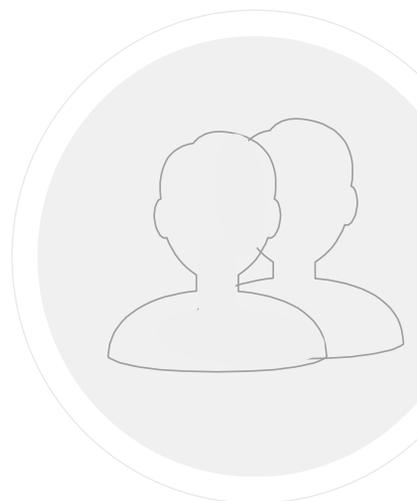
Impacto Social

Como é que as medidas de saúde pública afetaram a vida quotidiana na UE?

- Encerramento de escolas;
- Cancelamento de eventos;
- Encerramento temporário de muitas empresas;
- Por exemplo, estas medidas resultaram no encerramento de escolas, no cancelamento de eventos e no encerramento temporário de muitas empresas, o que provocou perturbações significativas na vida das pessoas.

Quais as implicações da pandemia para as desigualdades sociais?

- Disparidades de rendimento;
- Acesso aos cuidados de saúde;
- Acesso à educação;
- Por exemplo, os agregados familiares com baixos rendimentos foram particularmente atingidos pela pandemia, uma vez que são mais propensos a trabalhar em setores que foram fortemente afetados, como o turismo e a hotelaria.



11

11

Impacto político

1

Qual é o impacto político da pandemia na UE?

Pôs em causa a unidade e a cooperação da UE e levantou questões sobre o equilíbrio de poderes na UE e a relação entre a esta e os seus Estados-Membros.

2

A pandemia afetou o equilíbrio de poderes no seio da UE ou a relação entre a UE e os seus Estados-Membros?

A pandemia também teve implicações na relação da UE com os seus Estados-Membros. Alguns Estados-Membros manifestaram insatisfação com a resposta da UE à pandemia, enquanto outros se congratularam com o apoio e a coordenação da UE. A pandemia deu também origem a debates sobre o papel da UE em domínios como a saúde pública e a gestão de crises.

3

Como é que as políticas da UE responderam à pandemia e qual é o papel das instituições da UE, na resposta à pandemia?

A Comissão Europeia propôs várias iniciativas, como o plano de recuperação NextGenerationEU e a aquisição conjunta de vacinas.

O Parlamento Europeu através de debates e resoluções sobre questões como a distribuição de vacinas e as restrições de viagem.

O Conselho Europeu na orientação da resposta global da UE à pandemia.

12

12

Sistemas de saúde

Como é que os sistemas de saúde dos Estados-Membros da UE lidaram com a pandemia?

Houve diferenças na resposta e nos resultados entre os Estados-Membros e, em caso afirmativo, porquê?

Que lições podem ser retiradas para futuras emergências de saúde pública?

De um modo geral, a pandemia demonstrou a importância da preparação e da cooperação na resposta a emergências de saúde pública.

- 1. Capacidade variável dos sistemas de saúde dos Estados-Membros
- 2. Nível de cooperação e coordenação entre os Estados-Membros
- 3. A pandemia também pôs em evidência as desigualdades existentes no acesso aos cuidados de saúde nos Estados-Membros.

13

Digitalização e trabalho remoto

- Como é que a pandemia acelerou a digitalização do trabalho e da vida quotidiana na UE?
- Quais são as implicações do aumento do trabalho à distância e da comunicação on-line para a economia e a sociedade da UE?
- Como podem os decisores políticos enfrentar potenciais desafios como o fosso digital e as ameaças à cibersegurança?

Trabalho remoto pré-pandemia:

15%



Trabalho remoto pós-pandemia:

40%

Fonte: Inquérito realizado pela Eurofound

14

14

Viagens e Turismo

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no setor das viagens e do turismo na UE. Declínio acentuado da atividade de viagens e turismo devido:

- Encerramento de empresas;
- Restrições de viagem;
- Diminuição geral da procura por parte dos consumidores;

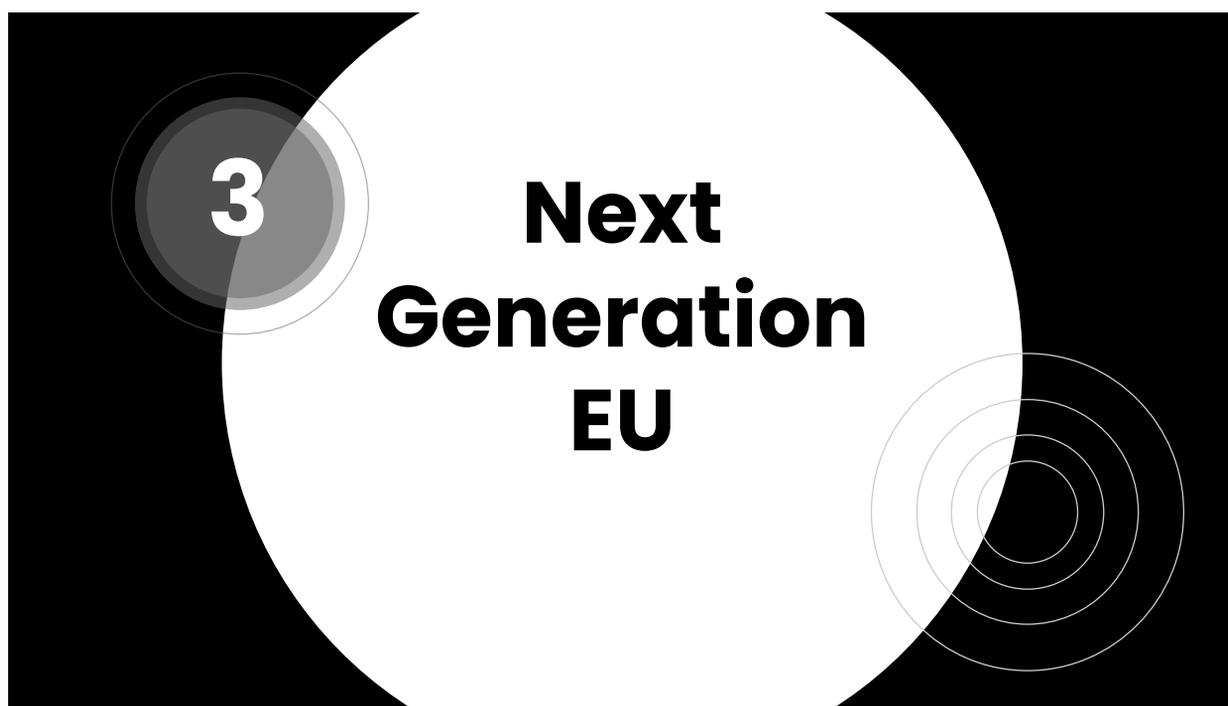
Para apoiar o setor das viagens e do turismo durante a pandemia, a UE implementou uma série de medidas:

- Pacotes de apoio financeiro (Mecanismo de Recuperação e Resiliência da UE e a Iniciativa de Resiliência Económica COVID-19 do Banco Europeu de Investimento);
- Certificado Verde Digital, que visa facilitar as viagens seguras na UE;



Fonte: Comissão Europeia do Turismo

15



16

- A crise pandémica lançou a UE para uma crise económica pior à verificada em 2020.
- O PIB da UE decresceu, no ano de 2020, cerca de **5,9%**. Era então fundamental agir.
- A Comissão Europeia que, nos termos do TFUE (Artigo 17º, nº2), tem o direito de **iniciativa legislativa**, encarregou-se de criar um programa que tem como objetivo não só a recuperação económica da UE, mas também uma mudança no seu paradigma económico.
- É relevante dizer que esta posição difere, em grande medida, da posição adotada por esta instituição, no rescaldo da crise de 2008.

17



“ Isto não é um programa, é uma oportunidade única de nos tornarmos mais fortes com a pandemia, transformar a nossa economia e criar postos de trabalho e oportunidades para a Europa onde todos queremos viver” – Ursula Von Der Leyen, Maio de 2020

18

18

806,900,000,000€*

*Valor total do programa *NextGenerationEU*, a preços correntes. Representa 750 mil milhões de euros a preços de 2018.

19

19

Financiamento do Programa

- Este programa é o “maior pacote de estímulo de sempre” da UE e está em linha com uma Política Orçamental Contracíclica*.
- Para o financiar, a UE vai contrair uma dívida comum junto dos mercados de capitais, utilizando para o efeito, os três tipos de instrumentos que veremos adiante.

Uma Política Orçamental é **contracíclica** se a sua orientação contraria o ciclo económico. Isto é, se a fase alta do ciclo económico é acompanhada por uma postura contracionista (ou restritiva), e vice-versa.

20

Instrumentos Financeiros da UE

EU Bonds

As EU Bonds são obrigações* emitidas pela UE, maturidades de referência - 3, 5, 7, 10, 15, 25 e 30 anos.

EU Bills

As EU Bills são títulos de dívida equivalentes às obrigações, com uma maturidade inferior a um ano, o pagamento de juros é realizado nesta data.

NextGeneration EU Green Bonds

Finalmente, estas Nextgeneration EU Green Bonds são obrigações cuja particularidade é serem investidas em vários tipos de projetos verdes.

***Obrigações** são instrumentos financeiros que representam um empréstimo à entidade emissora. O investidor na obrigação tem o direito de receber juros, periodicamente, os chamados cupões, e na data de maturidade, receber o valor nominal da obrigação.

21

- O pagamento deste empréstimo durará 30 anos, de 2028-2058.
- Para o garantir, a UE irá aumentar o seu limite máximo de recursos próprios* "temporário" para **2,0%** do RNB da UE - um aumento de 0,6% face ao limite anterior.
- Para além disso, a Comissão vai promover a introdução de novos recursos próprios, que serão abordados seguidamente.

*O **limite ou teto máximo de recursos** próprios da UE consiste no montante máximo de recursos que pode ser requerido aos Estados Membros com vista a financiar as despesas da UE.

22



Emissions Trading System

Um conjunto de setores, como sejam a construção ou a aviação, têm de começar a adquirir **licenças** com vista a realizarem a sua atividade. Cerca de **25%** deste valor transferir-se-á para o Orçamento da UE.



Mecanismo de Ajuste Fronteiriço de Carbono

Diversos setores como a indústria metalúrgica, por exemplo, passam a ter de adquirir **certificados** com vista a compensar pela emissão de GEE. 75% das receitas geradas pela aquisição dos certificados transferir-se-ão diretamente para o Orçamento da UE



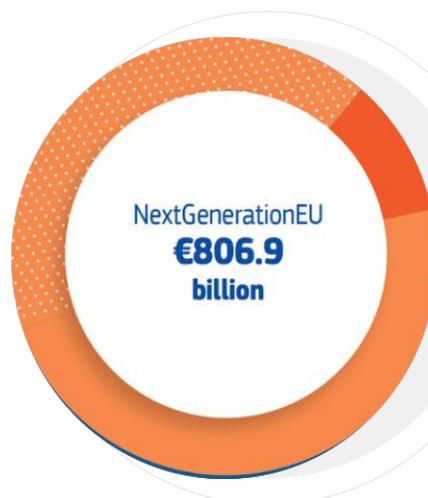
Realocação dos lucros das grandes MNs

uma parcela dos lucros realocados de grandes empresas MNs, que serão tributadas onde ocorre a atividade económica e a criação de valor, em conformidade com um acordo internacional para combater a evasão fiscal.

23

Aplicação do Next Generation EU

- Conforme dissemos anteriormente, o programa *Next Generation EU* corresponde a 806,9 mil milhões de euros. Este montante aplicar-se-á do seguinte modo:
 - 723,8 mil milhões de euros na *Recovery and Resilience Facility*;
 - O remanescente no reforço de outras políticas que vão desde a política de coesão até aos fundos de desenvolvimento rural.



24

Recovery and Resilience Facility

- A RRF é o instrumento fundamental da UE no tocante à implementação de políticas e reformas alinhadas com as prioridades europeias.
- A RRF corresponde a um montante de **723,8 mil milhões de euros**:
 - **338 mil milhões** serão concedidos na forma de empréstimo;
 - **385,8 mil milhões** na forma de subvenções.



25



Green transition



Digital transformation



Smart, sustainable and inclusive growth



Social & territorial cohesion



Health, and economic, social and institutional resilience



Policies for next generation

Figura 1: Os seis pilares fundamentais da RRF.

Fonte: Comissão Europeia

26

Funcionamento da RRF

1 Submissão dos PRRs nacionais

Os Estados Membros submetem à Comissão planos de reformas e investimentos, com objetivos e marcas claras - os Planos de Recuperação e Resiliência Nacionais.

2 Avaliação da Comissão

Cabe à Comissão Europeia, após a recepção dos PRRs Nacionais, a avaliação dos mesmos. Para os avaliar, a Comissão verifica o cumprimento de algumas condições:

- As medidas propostas pelos EM têm de estar alinhadas com as recomendações da CE;
- O princípio do "Do No Significant Harm";
- Despesa de 37% do total na Transição Climática.;
- Despesa de 20% do total na Transição Digital;

3 Aprovação do Conselho

A Comissão Europeia comunica o seu parecer relativamente aos PRRs nacionais ao Conselho. Cabe então a esta instituição a aprovação dos PRRs, caso a caso. Se o Conselho aprovar o PRR, a Comissão posteriormente autoriza o pagamento adiantado "upfront" de um montante correspondente a 13% do valor requerido pelo EM.

27

27

Atribuição das verbas da RRF por EM

- A Comissão Europeia definiu que 70% do montante das subvenções da RRF será atribuído aos Estados Membros da UE com base nos seguintes parâmetros:
 - População do EM;
 - O inverso do seu PIB per Capita;
 - Taxa de Desemprego média dos últimos 5 anos (2015 até 2019)
- O remanescente será atribuído consoante a quebra do PIB do EM em 2020 e a quebra cumulativa no período 2020-21.

Para além disso, cada Estado Membro poderá contrair um empréstimo equivalente a **6,8 %** do RNB. Os países têm até agosto de 2023 para requerem esse empréstimo.

28

4

Plano de Recuperação e Resiliência

29

Portugal - PRR

- Portugal financiado pelo programa NextGeneration EU
- Financiamento de 16,6 mil milhões em subvenções e empréstimos
- 2021-2026
- Objetivo: apoiar reformas e investimentos em áreas como a transição verde e digital, resiliência da economia e sistema social e do emprego
- Governo português delineou um plano



30

Plano de Recuperação e Resiliência



- Programa de aplicação nacional
- Repor crescimento económico sustentado, após a pandemia (e reforçar o objetivo de convergência com a UE)
- Financiado pelo MRR, pertencente à NextGeneration EU
- Este plano está assente em 3 dimensões:

RESILIÊNCIA

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

TRANSIÇÃO DIGITAL

31

PRR está alinhado com os seis pilares relevantes da estratégia europeia 2030



Transição Verde



Transformação digital



Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo



Coesão social e territorial



Saúde e Resiliência Económica, Social e Institucional



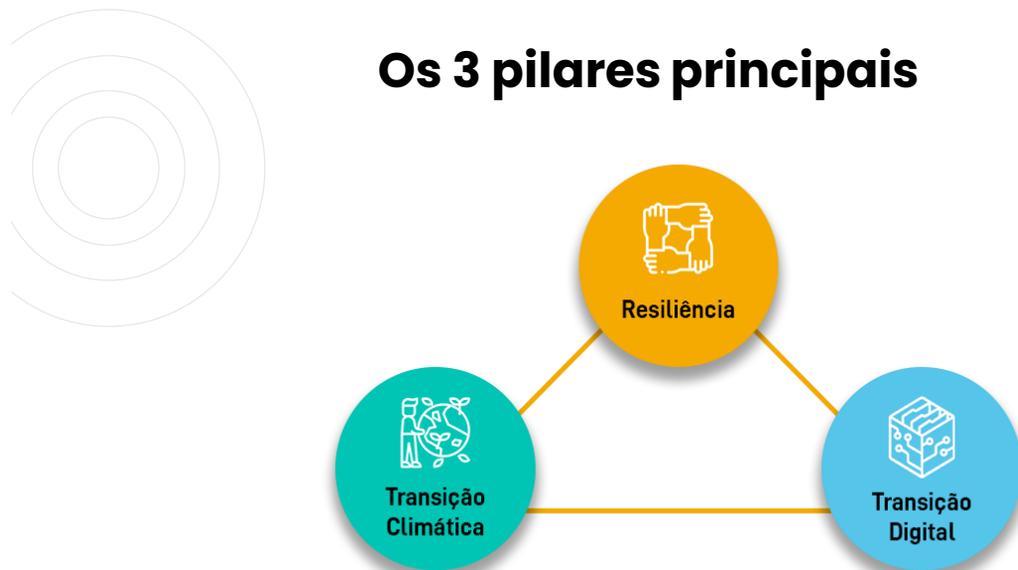
Políticas para a próxima geração

32

Estrutura Geral do PRR



Os 3 pilares principais



Pilar da Resiliência



- Reforço da economia, sistemas sociais, administração pública
- Investimentos na saúde, educação e habitação social
- Iniciativas de investigação, desenvolvimento, inovação
- Inclui medidas de apoio aos trabalhadores e às empresas afetadas pela pandemia

Por exemplo:

- 2,7 mil milhões para apoiar a resiliência do SNS
- 1,1 mil milhões formação profissional e desenvolvimento de competências digitais

Resiliência

- C1. Serviço Nacional de Saúde
- C2. Habitação
- C3. Respostas Sociais
- C4. Cultura
- C5. Capitalização e Inovação Empresarial
- C6. Qualificações e Competências
- C7. Infraestruturas
- C8. Florestas
- C9. Gestão Hídrica

35

Transição Climática



- Redução das emissões de gases de efeito de estufa
- Promoção do desenvolvimento sustentável
- Investimentos em energias renováveis, eficiência energética, mobilidade sustentável, reflorestação
- Iniciativas promovem a economia circular, agricultura sustentável, conservação da biodiversidade.

Por exemplo:

- 1,1 mil milhões de apoio à implantação de energias renováveis
- 800 milhões de apoio à eletrificação dos transportes

Transição Climática

- C10. Mar
- C11. Descarbonização da Indústria
- C12. Bioeconomia Sustentável
- C13. Eficiência Energética em Edifícios
- C14. Hidrogénio e Renováveis
- C15. Mobilidade Sustentável

36

Transição Digital



- Promoção da transformação digital
- Investimentos em infraestruturas digitais, administração pública eletrónica, formação em competências digitais
- Iniciativas de promoção à inovação em setores como o turismo, saúde, educação; e apoio às PME

Por exemplo:

- 1,1 mil milhões de apoio à implantação da Internet de alta velocidade/ desenvolvimento de redes 5G
- 580 milhões para apoio à digitalização da administração pública

Transição Digital

- C16. Empresas 4.0
- C17. Qualidade e Sustentabilidade
- Finanças Públicas
- C18. Justiça Económica e Amb. Negócios
- C19. Administração Pública Mais Eficiente
- C20. Escola Digital

37

A atribuição de financiamento

De um total de 16,6 mil milhões:

- 13,9 mil milhões para investimentos nas transições ecológicas e digital
- Restantes fundos são atribuídos ao Pilar de Resiliência (2,7 mil milhões)

Especificamente o PRR atribui:

- 3,9 mil milhões no pilar de transição climática
- 2,7 mil milhões no pilar de transição digital



38

Modelo de governação

- A aplicação eficaz e eficiente dos recursos do Plano de Recuperação e Resiliência exige um modelo de governação bem definido.

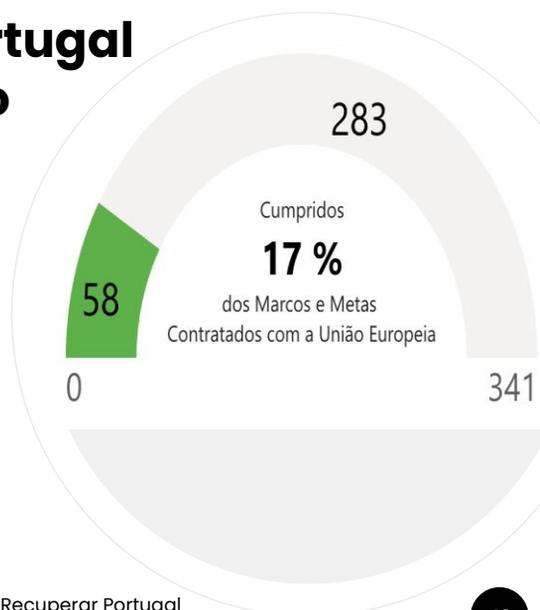


Fonte: República Portuguesa

39

Posição atual de Portugal em relação ao plano

- Portugal surge em 4º lugar na UE com uma taxa de execução de 17%: 35 investimentos e 23 reformas
Total de 284 investimentos e 57 reformas.
- Portugal é o 6º país da UE que já recebeu mais para implementar o seu PRR, num total de 5,14 mil milhões de euros:
 - 4,07 mil milhões de euros em subvenções
 - 1,07 mil milhões de euros em empréstimos

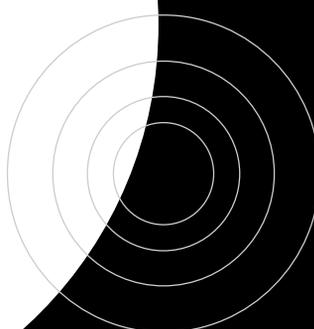


Fonte: Recuperar Portugal
Data de referência: 03/05/2023

40

**5**

Impactos do PRR em Portugal



41



// Cada Euro investido pelo PRR, traduzir-se-á num crescimento de 5,3 euros do PIB” – António Costa, 15 de Fevereiro de 2023.

42



- O Programa de Recuperação e Resiliência, terá como grande objetivo o crescimento e desenvolvimento económico do nosso país, através da aposta naquelas que têm sido as traves mestras do nosso atraso económico, nomeadamente:
 - Baixo Investimento em I & D;
 - Baixa Produtividade;
 - Baixas qualificações do fator trabalho;
- O PRR também terá, em linha com as orientações e prioridades da UE, impactos significativos na transição digital e climática.
- Seguidamente, iremos verificar o crescimento do PIB resultante da aplicação do PRR.

43

The effects of NextGenerationEU on the EU's real GDP (until 2024 in a high productivity scenario)

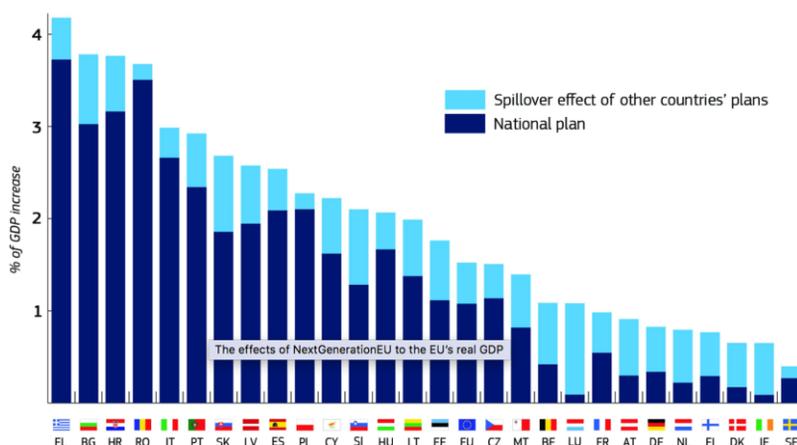


Figura 2: Crescimento Económico resultante do NextGenerationEU (Fonte: Comissão Europeia).

44

- Conforme vimos na figura anterior, o Crescimento económico **adicional** Português, resultante do investimento do PRR, será de 1,5%-2,4%, até 2024. Cerca de 20% (isto é, 0,5 p.p) deste crescimento económico explica-se pelo **Spillover** de outros PRRs, nomeadamente o Espanhol - o maior parceiro comercial do nosso país no quadro da UE.
- Seguidamente, iremos verificar que o Governo Português é ainda mais otimista do que a Comissão Europeia.

45

| Componentes | Quantificação dos Impactos | | | | | |
|---|----------------------------|--------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------|-----------------------|
| | Efeito a 10 anos | | | Efeito Longo Prazo (20 anos) | | |
| | PIB | Tx de Emprego (pp) | Saldo Orçamental (pp) | PIB | Tx de Emprego (pp) | Saldo Orçamental (pp) |
| TOTAL | 2,22% | 0,61 | 0,60 | 3,13% | 0,77 | 0,81 |
| Infraestruturas de Saúde | 0,25% | 0,00 | 0,00 | 0,25% | 0,01 | 0,01 |
| Habitação e Inclusão no mercado de trabalho | 0,25% | 0,35 | 0,04 | 0,29% | 0,35 | 0,01 |
| Infraestruturas da Cultura e Modernização do Património | 0,03% | 0,00 | 0,01 | 0,02% | 0,00 | 0,01 |
| Inovação e Investimento | 0,64% | 0,06 | 0,32 | 0,94% | 0,08 | 0,47 |
| Educação e Emprego | 0,36% | 0,00 | 0,03 | 0,78% | 0,27 | 0,02 |
| Infraestruturas de Transporte | 0,10% | 0,00 | 0,00 | 0,11% | 0,00 | 0,00 |
| Infraestruturas de florestas e de gestão hídrica | 0,08% | 0,00 | 0,02 | 0,06% | 0,00 | 0,02 |
| Descarbonização – Redução da dependência energética | 0,33% | 0,04 | 0,16 | 0,48% | 0,05 | 0,24 |
| Custos de Contexto | 0,19% | 0,01 | 0,03 | 0,21% | 0,01 | 0,05 |

Figura 3: Previsões Macroeconómicas do Governo Português
(Fonte: XXIII Governo Constitucional).

46

| Área temática do canal de impacto estudado | Componente | Multiplicador (20 anos) |
|---|---|-------------------------|
| Infraestruturas de Saúde | C1 - Saúde | 5,7 |
| Inclusão no mercado de trabalho | C2 - Habitação | 2,7 |
| | C3 - Respostas Sociais | |
| Cultura | C4 - Cultura | 4,2 |
| Inovação e Investimento | C5 - Capitalização e Inovação Empresarial | 5,9 |
| | C10 - Mar | |
| | C12 - Bioeconomia | |
| | C16 - Empresas 4.0 | |
| Educação e Emprego | C2 - Habitação (alojamento estudantil) | 6,2 |
| | C6 - Qualificações e Competências | |
| | C20 - Escola Digital | |
| Infraestruturas de transporte | C7 - Infraestruturas | 4,8 |
| Infraestruturas de florestas e de gestão hídrica | C8 - Florestas | 2,5 |
| | C9 - Gestão Hídrica | |
| Descarbonização - redução da dependência energética | C11 - Descarbonização da Indústria | 4,4 |
| | C13 - Eficiência Energética em Edifícios | |
| | C14 - Hidrogénio e Renováveis | |
| | C15 - Mobilidade Sustentável | |
| Custos de Contexto | C17 - Gestão Financeira do Estado | 4,8 |
| | C18 - Justiça, Economia e Ambiente | |
| | C19 - Capacitação Digital do Estado | |
| TOTAL | | 5,3 |

Figura 4: Previsão do efeito multiplicador do Investimento do PRR
(Fonte: XXIII Governo Constitucional)

47

- Segundo o Governo Português, que para chegar a estes resultados utilizou a ferramenta de modelização económica **Quest III R & D**, o crescimento económico adicional de longo prazo ascenderá a **3,13%**.
- As rubricas mais relevantes para este crescimento económico são, naturalmente:
 - “Inovação e Investimento” (0,94%);
 - “Educação e Emprego” (0,78%);

48

Impacto ambiental e digital

- Finalmente, é importante mencionar os enormes impactos que o PRR terá ao nível ambiental e digital.
- Conforme referimos anteriormente, este programa investiu **37%** do seu montante total na transição climática e **20%** na transição digital.
- No que toca ao **clima**, o investimento nestas áreas (renováveis, mar, eficiência energética, mobilidade sustentável, entre outras) será fundamental para o cumprimento das metas dos acordos de Paris.

Os **acordos de Paris** de 2015, vinculavam os países signatários à prossecução do cumprimento da limitação do aquecimento global para um máximo de 2,0 °C.

49

- No tocante ao **digital**, esta meta da transição digital é indispensável para o acesso melhorado à informação, aumento da produtividade, incremento das competências digitais dos cidadãos europeus e para a sustentabilidade.

50

6

Considerações Finais

51

Bibliografia Principal

Comissão Europeia, *Europe 's moment. Repair and prepare for the next generation*, disponível em:

https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_20_940

Comissão Europeia, *Recovery plan for Europe*, disponível em:

https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/recovery-plan-europe_en

Comissão Europeia, *NextGenerationEU: Questions and answers on the Recovery and Resilience Facility*, disponível em:

https://commission.europa.eu/system/files/2021-06/nextgenerationeu_questions_and_answers_on_the_recovery_and_resilience_facility_en.pdf

XXIII Governo Constitucional, *Plano de Recuperação e Resiliência*, disponível em: <https://dados.gov.pt/s/resources/documentacao-do-prr/20210502-190055/43-20210421-prr-finalcom.pdf>

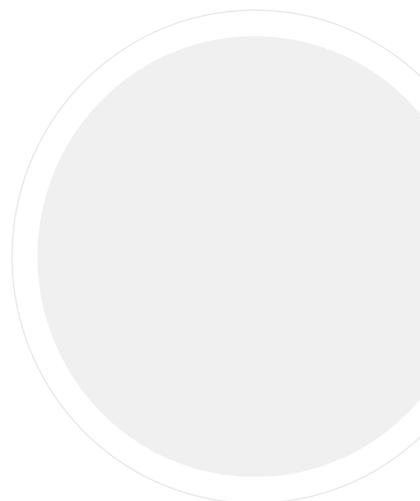
52



European Commission. (2021). NextGenerationEU: A European instrument to foster recovery. Obtido de https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/recovery-plan-europe_en.

European Centre for Disease Prevention and Control. (2021). COVID-19 situation update worldwide, as of week 16, updated 29 April 2021. Retirado de: <https://www.ecdc.europa.eu/en/geographical-distribution-2019-ncov-cases>

Recuperar Portugal, *Plano De Recuperação e Resiliência*, disponível em: <https://recuperarportugal.gov.pt/plano-de-recuperacao-e-resiliencia/>

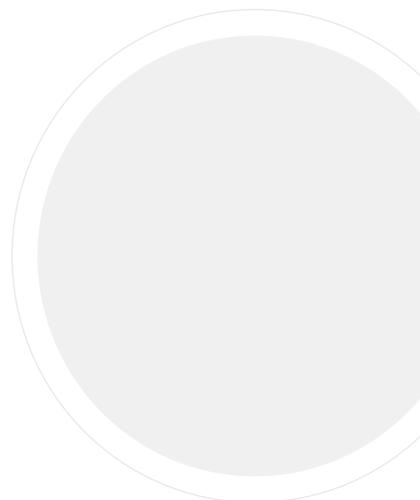


53



República Portuguesa, *Recuperar Portugal, Construindo o Futuro*, disponível em: <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAABAAzNDQ2MgcAWFMUYQUAAAA%3d>

Diário de Notícias, *PRR. Portugal é o 6º país da UE com mais verbas arrecadadas e o 4º na execução*, disponível em: <https://www.dn.pt/dinheiro/prr-portugal-e-o-6-pais-da-ue-com-mais-verbas-arrecadadas-e-o-4-na-execucao-15842233.html>



54



Obrigado!